

XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

**PROJETO JOVEM DOUTOR: OITO ANOS DE TELEFONOAUDIOLOGIA NA
PROMOÇÃO DE SAÚDE**

Wanderléia Quinhoneiro Blasca, Camila de Castro Corrêa, Maria Thereza Raab Forastieri Piccino, Cássia de Souza Pardo-Fanton, Dionísia Aparecida Cusin Lamônica, Alcione Ghedini Brasolotto, Giédre Berretin-Felix, Chao Lung Wen, Luciana Paula Maximino.

RESUMO SIMPLES

Introdução: A Teleducação Interativa auxilia na disseminação do conhecimento em saúde para a população em geral e profissionais da saúde, por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação. Neste sentido, encontra-se o Projeto Jovem Doutor, inicialmente realizado em temáticas médicas e, a partir de 2008 foi inserido no contexto fonoaudiológico, abrangendo os processos e distúrbios da comunicação. **Objetivo:** O presente trabalho teve o objetivo de descrever as ações em promoção de saúde em Fonoaudiologia promovida nos moldes do Projeto Jovem Doutor. **Métodos:** A dinâmica do Projeto Jovem Doutor envolve a utilização de metodologias de ensino diversificadas, tais como aulas presenciais, acesso ao *cybertutor*, atividades práticas, disseminação do conhecimento para a população de forma mais abrangente e a avaliação das competências por meio de diferentes protocolos. Os conteúdos foram apresentados a estudantes do ensino fundamental e médio de 8 escolas públicas e privadas por estudantes de graduação e pós-graduação, supervisionados por professores universitários. **Resultados:** De 2008 a 2015 foram desenvolvidas 11 versões do Projeto no interior do estado de São Paulo, abordando as seguintes temáticas: Saúde Auditiva, Saúde Vocal, Malformação de orelha externa e média, Síndromes genéticas, Fissura Labiopalatina, Apneia Obstrutiva do Sono e Saúde Auditiva do Adolescente.



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

Ocorreu a capacitação direta de 210 estudantes, sendo denominados Jovens Doutores, que multiplicaram as informações recebidas a 7.512 pessoas da comunidade.

Conclusão: Durante os oito anos de desenvolvimento e execução do Projeto Jovem Doutor em temáticas fonoaudiológicas verificaram-se resultados satisfatórios por meio do amplo alcance das informações em ações de promoção de saúde, criando uma rede colaborativa do conhecimento.

RESUMO EXPANDIDO

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Telemedicina. Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

A Teleducação Interativa, contando com as Tecnologias de Informação e Comunicação, possibilita a hierarquização do conhecimento quando relacionada à promoção de saúde. Considerando as dimensões continentais do Brasil, essa modalidade da Telemedicina deve ser considerada para atingir positivamente os comportamentos de saúde da população em geral e dos profissionais da saúde¹.

Como exemplo da Teleducação Interativa, temos a utilização de CD-ROMs², *cybertutor*³ e iconografias em 3D *iconographies*⁴ na promoção de saúde, e quando utilizados especificamente nas dificuldades da comunicação, podem ser abordados aspectos de prevenção, diagnóstico e reabilitação, contribuindo ainda, em uma rede colaborativa de saúde, nos aspectos de bullying e inclusão social⁵.

Neste sentido, está o Projeto Jovem Doutor, criado e desenvolvido inicialmente em temáticas médicas, voltado à capacitação de estudantes do ensino fundamental e médio por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação visando a multiplicação do conhecimento em ações sustentáveis⁶. A partir de 2008, o Projeto se iniciou em temáticas Fonoaudiológicas, com ênfase nos Distúrbios e Processos da Comunicação.



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

Desse modo, ressalta-se a importância de analisar as versões do Projeto realizadas até então, para a sua divulgação e aprimoramento.

OBJETIVO

O presente trabalho teve o objetivo de descrever as ações em promoção de saúde em Fonoaudiologia desenvolvidas por meio da dinâmica do Projeto Jovem Doutor.

MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido por meio da parceria entre duas Universidades, um Hospital e 8 escolas públicas e privadas. Trata-se de um estudo retrospectivo, envolvendo ações de extensão universitária durante os anos de 2008 a 2015. Ressalta-se que todas as versões do Projeto Jovem Doutor ocorreram após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da instituição principal envolvida, em escolas que consentiram esse desenvolvimento e envolvendo os alunos que concordaram em participar, bem como seus responsáveis autorizaram.

O Projeto Jovem Doutor nos processos e distúrbios da comunicação foi desenvolvido nos moldes da proposta do Projeto Jovem Doutor⁶, com a capacitação de estudantes do ensino fundamental e médio, contando com diversificadas metodologias de ensino, avaliando as competências e, ao final do Projeto, os Jovens Doutores assumindo o papel de multiplicadores do conhecimento.

As temáticas Fonoaudiológicas elegidas foram fundamentadas em tópicos importantes para os estudantes e a comunidade, que pudessem auxiliar na modificação de comportamentos para a melhoria das condições de saúde e de habilidades comunicativas.



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

1. Aulas Presenciais

O conteúdo foi ministrado por alunos de graduação e pós-graduação em Fonoaudiologia para os estudantes, por meio de slides desenvolvidos no Microsoft Office Power Point, procurando contemplar com maior abrangência o tema, baseado em livros e artigos científicos, porém em uma linguagem simples e acessível, ilustrando com imagens estáticas, vídeos e iconografias em 3D do Homem Virtual⁷⁻⁹.

2. Acesso ao cybertutor

O *cybertutor* é um tutor eletrônico que permite aos estudantes autonomia no seu estudo complementar ao conteúdo das aulas presenciais. Contem ferramentas de interatividade como o chat e o fórum de discussões, além de recursos de avaliação de seu desempenho. Cada estudante recebeu um login e uma senha para o acesso a plataforma, possibilitando o monitoramento constante do pesquisador a distância³.

3. Atividades práticas

Esta etapa consistiu na execução de oficinas para a fixação do conhecimento abordado e resolução de possíveis dúvidas dos estudantes, motivando os mesmos para a próxima etapa de multiplicação do conhecimento. Foram desenvolvidos jogos de mímica, de pergunta e resposta, visita ao Hospital, confecção de cartazes.

4. Ação Social

Por fim, os Jovens Doutores, já capacitados sobre as temáticas, multiplicaram o conhecimento adquirido em formato de Feira Cultural para os demais alunos de sua escola, seus professores, funcionários, pais, amigos e comunidade em geral. Utilizaram recursos diferenciados como pôsteres, vídeos, telejornais, folder, jogos e apresentação



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

oral que eles mesmos desenvolveram. Receberam um jaleco ou camiseta identificando o Projeto Jovem Doutor e um certificado de participação.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E DAS COMPETÊNCIAS

Para a avaliação utilizou questionários de avaliação do nível de legibilidade do material elaborado pelos pesquisadores (Índice de Facilidade de Leitura Flesh¹⁰), do aprendizado do conteúdo pelos estudantes, da motivação no uso do *cybertutor* (Ficha de Pesquisa Motivacional¹¹) e de satisfação da comunidade da Feira Cultural, Avaliação do Impacto através de questionário aplicado aos professores. Em temáticas que abrangia o assunto da inclusão social, realizou-se a aplicação de uma escala de atitudes de inclusão social (ELASI¹²). Ressalta-se que os questionários de avaliação do nível do conhecimento dos Jovens Doutores, aplicados antes e após o programa de capacitação, foram desenvolvidos adequando a cada temática, sempre contendo questões do tipo múltipla-escolha, dissertativa e questões situação-problema, que buscaram avaliar em um contexto mais prático, qual seria a atitude de saúde executada pelo estudante.

RESULTADOS

Ao longo dos oito anos de Projeto Jovem Doutor em temáticas fonoaudiológicas, foram desenvolvidas 11 versões do projeto sobre os seguintes temas: Saúde Auditiva, Saúde Vocal, Malformação de orelha externa e media, Síndromes genéticas, Fissura Labiopalatina, Apneia Obstrutiva do Sono e Saúde Auditiva do Adolescente, em 10 escolas diferentes no estado de São Paulo e do Amazonas.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

Considerando todas as temáticas abordadas e o modelo do programa de capacitação, foram capacitados 210 estudantes que atuaram como Jovens Doutores na



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

disseminação do conhecimento, atingindo 7512 pessoas da comunidade durante as Ações Sociais. Detalhes dessas versões do Projeto Jovem Doutor em temáticas fonoaudiológicas encontram-se apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Apresentação de informações sobre temática, número de escolas, sistema de educação das escolas, nível de escolaridade dos jovens doutores e ano em que as versões do Projeto Jovem Doutor em Fonoaudiologia foram desenvolvidas

VERSÃO	TEMÁTICA	NÚMERO DE ESCOLAS ENVOLVIDAS	SISTEMA DE EDUCAÇÃO	NÍVEL ESCOLAR DOS JOVENS DOUTORES	ANO
1 ^a	Saúde Auditiva e Saúde Vocal ¹³	1	Privada	Ensino Fundamental II	2008
2 ^a	Saúde Auditiva e Saúde Vocal ^{14,15}	2	Pública	Ensino Médio	2009
3 ^a	Síndromes genéticas ^{16,17}	2	Privada e Pública	Ensino Fundamental II	2010
4 ^a	Síndromes genéticas ¹⁸	2	Privada e Pública	Ensino Fundamental II	2011
5 ^a	Audição ¹⁹	1	Pública	Ensino Fundamental II	2011
6 ^a	Fissura Labiopalatina	1	Privada	Ensino Fundamental II	2011
7 ^a	Fissura Labiopalatina ²⁰	1	Privada	Ensino Fundamental II	2012
8 ^a	Malformação de orelha externa e media	1	Pública	Ensino Fundamental II	2012
9 ^a	Apneia Obstrutiva do Sono ²¹	1	Pública	Ensino Fundamental II	2013
10 ^a	Saúde Auditiva do Adolescente	1	Pública	Ensino Fundamental II	2014



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

11 ^a	Saúde Auditiva do Adolescente	1	Privada	Ensino Fundamental II	2014
-----------------	-------------------------------	---	---------	-----------------------	------

Na Tabela 2, verifica-se o número de estudantes capacitados, de pessoas da comunidade que receberam as informações e cálculo das vezes que o conhecimento foi multiplicado (por meio da seguinte operação matemática: número de pessoas da comunidade / número de estudantes capacitados).

Tabela 2 - Número de estudantes capacitados, de pessoas da comunidade que receberam as informações e resultado da multiplicação do conhecimento (em vezes)

VERSÃO	TEMÁTICA	NÚMERO DE ESTUDANTES CAPACITADOS (JOVENS DOUTORES)	NÚMERO DE PESSOAS DA COMUNICADA (AÇÃO SOCIAL)	MULTIPLICAÇÃO DO CONHECIMENTO (EM VEZES)
1 ^a	Saúde Auditiva e Saúde Vocal ¹³	17	450	26,5
2 ^a	Saúde Auditiva e Saúde Vocal ^{14,15}	14	1.300	92,9
3 ^a	Síndromes genéticas ^{16,17}	21	1280	60,9
4 ^a	Síndromes genéticas ¹⁸	24	735	30,6
5 ^a	Audição ¹⁹	10	200	20
6 ^a	Fissura Labiopalatina	14	500	35,7
7 ^a	Fissura Labiopalatina ²⁰	41	700	17,1
8 ^a	Malformação de orelha externa e media	18	210	11,7
9 ^a	Apneia Obstrutiva do Sono ²¹	5	985	197



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

10 ^a	Saúde Auditiva do Adolescente	8	802	100,3
11 ^a	Saúde Auditiva do Adolescente	38	350	9,2

Desta forma, observou-se a criação de uma rede colaborativa de conhecimentos em saúde, pois em 8 anos de ações sociais o conhecimento foi multiplicado de 9,2 até 197 vezes, aumentando a possibilidade da comunidade envolvida de adotar comportamentos mais favoráveis à saúde.

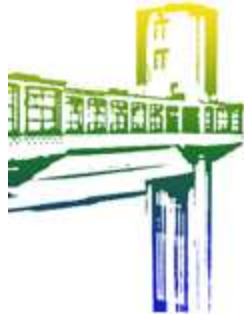
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E DAS COMPETÊNCIAS

Em relação à avaliação do programa de capacitação pelos protocolos adotados, verificou-se o nível de legibilidade dos conteúdos das aulas presenciais e do *cybertutor* compatíveis com o nível instrucional mínimo do ensino fundamental I, facilitando entendimento do público alvo. Em todas as versões, observou-se o aumento do conhecimento dos Jovens Doutores após o programa de capacitação, alta motivação no uso do *cybertutor*, e alta satisfação da comunidade em participar das ações sociais. Ressalta-se ainda a mudança de atitudes em algumas versões que envolvia a inclusão social.

DISCUSSÃO

O desenvolvimento de projetos que unam a Teleducação Interativa e os Processos e Distúrbios da Comunicação torna-se fundamental para ampliar o acesso a informação pela população, além de permite a formação de Rede Colaborativa de Aprendizagem ²².

Durante o desenvolvimento do projeto, o aspecto motivação foi essencial para possibilitar a finalização da proposta, desde os jovens doutores até a direção da escola



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

envolvida, trazendo, desta forma, a responsabilidade social aos estudantes de sua saúde, além do combate ao preconceito e estigmatização. O Projeto Jovem Doutor iniciado em 2007 em temáticas médicas mostrou que o ensino em atividades de saúde, além de promover a multiplicação de conhecimento e mudanças de hábitos, permite a recuperação da humanização da responsabilidade social²³.

No presente estudo, verificou-se a satisfação no uso de tecnologias para a capacitação, salientando o acesso ao *cybertutor*, na promoção de saúde. Pode-se relacionar esse dado, a maior facilitação e envolvimento do estudante ao processo de aprendizagem, tornando mais motivado e interessado na proposta²⁴.

Em todas as escolas envolvidas no presente estudo, obteve-se em média a capacitação de 11 estudantes por versão, com a disseminação do conhecimento (em média) para 460 pessoas, entre membros da escola, família e comunidade, sendo que em duas versões ultrapassou 1.000 espectadores. Observa-se tal sucesso na multiplicação do conhecimento na cidade de Tatuí, para 3.000 pessoas da comunidade⁶.

CONCLUSÃO

Foram descritas as ações em promoção de saúde realizadas na dinâmica do Projeto Jovem Doutor em temas fonoaudiológicos, sendo verificada a importância de parcerias entre Universidades e a comunidade, implicando no sucesso de ações sustentadas visando à disseminação do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Curran VR. Tele-education. J Telemed Telecare. 2006; 12: 57-63.
2. Vieira MMRM, Berretin-Felix G, Brasolotto AG. The Virtual Man Project's CD-ROM "Voice Assessment: Speech-Language Pathology and Audiology & Medicine", Vol.1. J Appl Oral Sci. 2009; 17(sp. issue):43-9.



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

3. Soirefmann M, Comparin C, Boza JC, Chao LW, Cestari TF. Impact of a cybertutor in dermatological teaching. *International Journal of Dermatology*. 2013, 52:722-7.
4. Gundim RS, Chao LW. A graphical representation model for telemedicine and telehealth center sustainability. *Telemed J E Health*. 2011;17:164-8.
5. Gibson JE; Flaspohler PD; Watts V. Engaging youth in bullying prevention through community-based participatory research. *Fam Community Health*. 2015;38(1):120-30.
6. Macea DD, Rondon S, Chaar LJ, Wen CL. Public health education for young students aided by technology. *J Telemed Telecare*. 2009; 15(3):159.
7. Cruz OLM, Zanoni A. Projeto Homem Virtual - Audição v.1. Projeto Homem Virtual originado pela disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP- Em CD-ROM, 2009.
8. VOZ: fonoaudiologia e medicina [CD-ROM]. Projeto Homem Virtual originado pela disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP. São Paulo: FOB-USP/UNIFESP/FM-USP, 2006.
9. VOZ: fonoaudiologia e medicina [CD-ROM]. Projeto Homem Virtual originado pela disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP. São Paulo: FOB-USP/UNIFESP/FM-USP, 2007.
10. Laplante-Lévesque A, Brännström KJ, Andersson G, Lunner T. Quality and readability of English-language internet information for adults with hearing impairment and their significant others. *Int J Audiol*. 2012; 51(8):618-26.
11. Paixão MP, Miot HA, Wen CL. Tele-education on Leprosy: Evaluation of an Educational Strategy. *Telemed J E-health*. 2009; 15(6): 552-9.
12. Omote S, Oliveira AAS, Baleotti LR, Martins SESO. Mudança de atitudes sociais em relação à inclusão. *Paidéia*. 2005;15(32):387-98.



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

13. Blasca WQ, Correa CC, Picolini MM, Campos K, Silva ASC, Berretin-Felix et al. Una estrategia de teleducación sobre la salud auditiva y vocal en Brasil. Revista de Logopedia, Foniatría y Audiología. 2015;35(1):2-7.
14. Blasca WQ, Picolini MM, Silva ASC da, Campos K de, Pinto GFR, Brasolotto AG, et al. Projeto Jovem Doutor Bauru: capacitação de estudantes do ensino médio em saúde auditiva. Rev. CEFAC. 2013;15(6):1407-17.
15. Corrêa CC, Martins A, Pardo-Fanton CS, Silva ASC, Barros GTT, Wen CL, et al. Activities of interactive teleducation in vocal health based on the Young Doctor Dynamics. Distúrb Comunicação. 2012; 24:359-68.
16. Picolini MM, Maximino LP. Programa de educação em síndromes genéticas: avaliação motivacional de um material educacional on line. Rev CEFAC. 2014;16:252-9.
17. Picolini MM, Blasca WQ, Richieri-Costa A, Maximino LP. A elaboração de um ambiente virtual de aprendizagem em síndromes genéticas. Rev CEFAC. 2013; 15(2):382-90.
18. Maximino LP, Picolini-Pereira MM, Carvalho JLB. Telegenetics: application of a tele-education program in genetic syndromes for Brazilian students. J Appl Oral Sci. 2014;22(6):477-83
19. Corrêa CC, Silva RA, Blasca WQ. Elaboration and evaluation of contents about hearing health inserted in cybertutor. Int Arch Otorhinol. 2014; 18:115-21.
20. Corrêa CC, Freire T, Zabeu JS, Martins A, Ferreira R, Francisconi PAS, et al. Teleducation about Cleft Lip and Palate: an interdisciplinary approach in the promotion of health. Int Arch Otorhinolaryngol. 2015;19(2):106-11.
21. Corrêa CC, Berretin-Felix G, Fukushiro AP, Blasca WQ. Electronic tutor about obstructive sleep apnea syndrome: development and evaluation of a health collaborative network. Sleep Med. 2013;14(suppl):e102.



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO E
IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FONOAUDIOLOGIA

INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA

de 14 a 16 de outubro de 2015
Salvador - Bahia - Brasil

22. Wen CL. Telemedicina e Telessaúde – Um panorama no Brasil. *Informática Pública*. 2008;10(2): 07-15.
23. Telemedicina USP. Jovem Doutor pelo Brasil. [update 2011]. Available from: <http://www.jovemdoutor.org.br/jdr/pelobrasil/default.aspx>.
24. Kavamoto CA, Wen CL, Battistella LR, Böhm GM. A Brazilian model of distance education in physical medicine and rehabilitation based on videoconferencing and Internet learning. *J Telemed Telecare*. 2005;11(suppl 1):80-2.